



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO N. 5.056, DE 13 DE JUNHO DE 2018

Aprova o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no exercício da Reitoria, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento à decisão da Colenda Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada em 13.06.2018, e em conformidade com os autos do Processo n. 012881/2018 – UFPA, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Pará (UFPA), de acordo com o Anexo (páginas 2 – 7), que é parte integrante e inseparável da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 13 de junho de 2018.

GILMAR PEREIRA DA SILVA
Vice-Reitor, no exercício da Reitoria
Vice-Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFPA

Conhecedora da importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, a UFPA elegeu a internacionalização como um dos seus eixos fundamentais de atuação e responsabilidade. Neste sentido, alguns passos significativos já foram dados na UFPA:

I – em 2009, criou-se a Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) com o objetivo de coordenar os esforços de internacionalização;

II – programas de estímulo à cooperação internacional bilateral e de apoio à produção acadêmica (PACI¹; PIAPA²) colaboraram para que houvesse um expressivo aumento no número de artigos publicados em periódicos internacionais em parceria com autores estrangeiros;

III – a participação em redes internacionais de universidades tem sido estimulada na instituição;

IV – a promoção da participação de programas de mobilidade internacional “in” e “out” de seus docentes, alunos e técnicos.

Assim, a UFPA tem trabalhado no sentido de fomentar o desenvolvimento de políticas institucionais que vão desde a mera mobilidade discente até outras ações de internacionalização com impacto direto sobre a qualidade do ensino da Graduação, da Pós-Graduação, da Pesquisa e mesmo da Extensão.

A UFPA conta com quase 50 acordos de cooperação internacional com instituições da África, América e Europa. Esse número cresce cotidianamente com novas assinaturas de acordos e parcerias internacionais. Nos últimos anos, estes acordos têm ampliado seu escopo, contemplando também a dupla titulação, tanto na Graduação como na Pós-graduação. Importante salientar que especial ênfase tem sido dada aos acordos que de fato envolvam o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos.

¹ O PACI objetiva incentivar o aproveitamento de oportunidades de cooperação entre pesquisadores e Grupos de Pesquisa vinculados aos Programas de Pós-Graduação da UFPA e de outras instituições do país e do exterior. O programa oferece recursos para a realização de reuniões com Grupos de Pesquisa externos, que visem a elaboração de propostas a serem submetidas a agências de fomento que estejam disponibilizando financiamento para a pesquisa, especialmente no âmbito da cooperação interinstitucional na Pós-Graduação.

² O PIAPA tem como objetivo apoiar o comparecimento de pesquisadores da UFPA a eventos científicos no país e no exterior para a apresentação de trabalhos científicos originais.

Diversos docentes e grupos de pesquisa, consolidados e emergentes, já têm parcerias acadêmicas sendo desenvolvidas, em colaboração, com instituições estrangeiras, o que tem implicado no incremento da publicação conjunta dos resultados de pesquisa em revistas científicas e livros nacionais e internacionais. A UFPA participa dos Programas Idiomas sem Fronteira; do PLI (Programa de Licenciaturas Internacionais, financiado pela CAPES e governo português), BRAFITEC (programa voltado às Engenharias e áreas tecnológicas, financiado pela CAPES e governo Francês), SANTANDER UNIVERSIDADES (rede de relacionamentos que reúne mais de 1.200 universidades conveniadas em todo o mundo, com iniciativas como programas de bolsas, ciência e inovação, empreendedorismo, transferência tecnológica e apoio a projetos universitários). Alunos da UFPA de graduação e pós-graduação têm realizado parte dos seus estudos em universidades estrangeiras financiados pelo Programa “Ciência sem Fronteiras”, lançado pelo Governo Federal, em 2011. Por outro lado, os Programas PAEC-OEA-GCUB³, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação (PEC-PG) têm permitido a UFPA receber alunos estrangeiros nos últimos anos, particularmente da África e América Latina. Outras iniciativas paralelas e pontuais como os convênios com o México (BRAMEX) e a Colômbia (BRACOL) têm possibilitado intercâmbios semestrais (in/out) de alunos de graduação destes países com a nossa Universidade. A UFPA, por meio da PROINTER, participa ativamente e com destaque das seguintes redes e fóruns de cunho internacional: Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES), Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI); Grupo Coimbra das Universidades Brasileiras (GCUB) e Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). À PROINTER estão vinculadas também as atividades culturais da Casa Brasil-África, da Casa de Estudos Germânicos, da Cátedra do Instituto Camões “João Lúcio de Azevedo”. A Associação dos Estudantes Estrangeiros (AEE) recebeu a sua própria sede em 2017.

Com o propósito de transformar a UFPA em uma universidade de classe mundial, suas atividades de internacionalização devem ser fortemente alavancadas, por meio de ações e programas que demonstrem sustentabilidade e que ocorram de modo transversal na Instituição, da graduação ao pós-doutorado, envolvendo discentes,

³ Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC) da OEA. O programa oferece oportunidades de bolsas para estudos acadêmicos com o apoio de suas instituições sociais nas Américas e ao redor do mundo.

docentes, e técnicos, e abarcando todas as suas áreas de conhecimento e os seus domínios de atuação.

A UFPA entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias e de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da Universidade. Em consequência, a UFPA estabelece parcerias com instituições de excelência na procura de novas e melhores competências, assim como com outras que ainda carecem do apoio e da colaboração da UFPA para se desenvolverem.

Para o período 2016-2020, a UFPA constituiu uma política de internacionalização que objetiva fortalecer a presença da Universidade na comunidade acadêmica internacional, em todas as áreas do conhecimento, assim como melhorar a condição de preparo dos alunos para um mundo globalizado.

A missão de promover e aprimorar a inserção internacional da UFPA e implementar o processo de internacionalização ativa, fora e dentro do Brasil, implica em uma visão conjunta e integrada. No entanto, com vistas a um melhor entendimento, a UFPA estabelece os seguintes eixos e metas em sua Política de Internacionalização:

a. Acordos e Parcerias de Cooperação Internacionais

- Ampliar e diversificar os acordos e as parcerias da UFPA com universidades, instituições de pesquisa, e empresas do exterior de reconhecido prestígio acadêmico, em todos os continentes.

b. Internacionalização Acadêmica

- Incentivar a criação de programas internacionais de Pós-graduação com possibilidade de expansão dos acordos de formação conjunta e dupla diplomação;

- incentivar a criação de programas internacionais de graduação com possibilidade de dupla diplomação;

- internacionalizar a grade curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;

- aumentar o caráter multilinguístico das ações da UFPA.

c. Mobilidade Acadêmica

- Desenvolver uma política de atração e integração institucional de professores visitantes, pesquisadores visitantes e pós-doutorados;

- aumentar a oferta de mobilidade internacional de docentes, discentes e técnicos tanto da UFPA para universidades, instituições de pesquisa, e empresas do exterior, quanto destas para a UFPA;

- melhorar as ações de acolhimento de parceiros acadêmicos.

d. Gestão Internacional

- Criar e fortalecer Casas e Cátedras Internacionais especializadas em temáticas de países ou regiões do mundo, dedicadas ao alargamento das fronteiras do conhecimento e à ampliação do entendimento entre os povos;

- adequar a infraestrutura da PROINTER e das instâncias de internacionalização a ela vinculadas;

- desenvolver ações de Extensão em parceria com instituições internacionais;

- melhorar a participação da UFPA em instâncias de fomento à internacionalização.

Para alcançar estas metas, a UFPA define as seguintes ações estratégicas:

a. Acordos e Parcerias de Cooperação Internacionais

- Ampliar e consolidar o número e as atividades dos convênios de cooperação internacional, bilaterais ou multilaterais, com instituições de pesquisa e universidades;

- reformulação da resolução que rege o programa PACI, com o intuito de incluir auxílio financeiro a servidores em missão acadêmico-científica em instituições estrangeiras.

b. Internacionalização Acadêmica

- Criar programas de dupla diplomação;

- criar programas de pós-graduação interinstitucionais com universidades estrangeiras;

- criar catálogo de oferta de disciplinas internacionais em inglês, prioritariamente;

- ampliar as possibilidades de participação de professores visitantes e técnicos de instituições estrangeiras nos cursos de graduação e pós-graduação da UFPA;

- promover iniciativas pertinentes ao aumento substancial do número de estudantes da UFPA que demonstrem proficiência em línguas estrangeiras, especialmente o inglês;

- manter a oferta de aulas de língua inglesa e cursos preparatórios para o TOEFL, gratuitamente, aos alunos da instituição, no âmbito do Programa Inglês sem Fronteiras;

- consolidar e ampliar a adesão a programas governamentais de incentivo à internacionalização da educação superior em áreas estratégicas, tais como: Idiomas sem Fronteiras; BRAFITEC; BRAFAGRI e PLI, além da participação em editais que fomentam à internacionalização, abertos pelas agências FAPESPA, CAPES e CNPq.

c. Mobilidade Acadêmica

- Ampliar o número de docentes e discentes da UFPA desenvolvendo atividades acadêmicas em universidades e institutos de pesquisa no exterior;

- ampliar a presença de professores visitantes estrangeiros na UFPA, em especial daqueles cuja estadia tenha a duração de pelo menos um semestre letivo ou período equivalente;

- fortalecer a capacidade de recepção de Estudantes e Pesquisadores Estrangeiros com especial ênfase na construção de alternativas para atender às necessidades de alojamento de estudantes e pesquisadores estrangeiros nos diversos *campi* da UFPA;

- ampliar a estrutura de recepção de alunos estrangeiros com a criação de um sistema de tutoria internacional que envolva professores, alunos, psicólogos e assistentes sociais;

- adequar a oferta do curso “Português para estrangeiros/Português como segunda língua” nos *campi* da UFPA em condições de atender às necessidades dos estrangeiros com vínculo, permanente ou temporário, com a UFPA.

d. Gestão Internacional

- Ampliar a estrutura física e administrativa da PROINTER;

- consolidar as Casas e Cátedras existentes, assim como criar, implantar e consolidar futuros empreendimentos internacionais, a saber: Casa da Espanha, Cátedra de Língua Italiana, Cátedra Francófona etc.

- diversificar e aprimorar o material de divulgação da UFPA junto a universidades de outros países em versão multilíngue (português, inglês, espanhol, francês);
- criar sinalização e mapas dos *campi* da UFPA em versão multilíngue;
- capacitar os servidores da PROINTER para o trato dos processos de internacionalização inerentes à sua função;
- aumentar a presença da UFPA em eventos internacionais, associados com a temática de internacionalização de universidades.